



Guia
2025|2026

um percurso de educação para a paz

EM PARCERIA COM



Guia
2025|2026

um percurso de educação para a paz

- 3 Editorial
- 4 O projeto
- 5 A metodologia 6x1
- 8 Encontros anuais
- 10 Embaixadores da Paz
- 12 Dado da Paz
- 14 O Dado lançado e vivido no mundo
- 16 Boas práticas
- 19 Eventos 2024-2025
- 21 Living Peace no mundo
- 22 Um pacto intergeracional?
- 24 Propostas de ações
- 25 A voz dos nossos parceiros



EDITADO POR

Elisa Di Muccio
Michela Micocci

PROJETO GRÁFICO

Maria Clara De Rezende

TRADUZIDO POR

Carmen Catarino
Pilar Margall Poch
Irena Santoro

Um agradecimento especial a todos aqueles que colaboraram na produção do Guia, enviando testemunhos, fotografias e outro material.

A proximidade pela paz

Construir relações que transformam o mundo

Num contexto global marcado por conflitos, rearmamento e crises ambientais, começar um novo ano exige coragem e novas perspectivas. Os desafios são reais, mas também a possibilidade de responder com gestos concretos de paz e cooperação. O Living Peace nos lembra todos os dias que a paz não é um conceito abstrato, mas uma prática viva, capaz de unir, educar e transformar. Olhando para o futuro com esperança, só podemos ser gratos pelo que vivemos: um ano rico em crescimento, diálogo e ações compartilhadas que tornam a paz uma experiência possível.

Hoje, nossa rede abrange 136 países, onde milhões de pessoas escolhem diariamente viver e difundir a cultura da paz. São 101 organizações parceiras que caminham ao nosso lado, 2.350 entre escolas, universidades, associações e paróquias que tornam esse compromisso uma prática cotidiana, e 950 Jovens Embaixadores da Paz formados para serem agentes de mudança em seus territórios. Números importantes, sem dúvida, mas o que realmente importa são as relações que os animam: os 660 encontros virtuais que superaram distâncias geográficas, as 12 viagens do coordenador que levaram esperança a contextos difíceis, o trabalho incansável de coordenadores, educadores e voluntários que, em cada canto do mundo, tecem pacientemente a trama do diálogo.

Neste horizonte, as palavras do Papa Leão XIV ressoam com força especial: sua visão de uma “paz desarmada e desarmante” nos lembra que a verdadeira paz não nasce da força ou da imposição, mas da humildade de quem sabe escutar, da perseverança de quem constrói pontes, da capacidade de reconhecer no outro um irmão ou uma irmã. Essa é a raiz profunda da nossa ação.

A PAZ: UMA VERDADEIRA GERADORA

A Paz

Sentimento de amor

Graças a ela estamos tranquilos

Graças a ela escutamos

Graças a ela tudo está bem.

Tão doce esta melodia

Deixa-me atordoado!

A minha vida é sem preocupações.

Quanto bem ela me fez?

Impossível de contar.

Procurei-te

Procuro-te

E vou continuar a procurar-te.

Tu, Paz, és uma verdadeira mãe.

Lunga Tshisungu,
13 anos, República Democrática
do Congo

LE LIVRE D'OR DES ENFANTS DE LA TERRE,
Cercle Universel des Ambassadeurs de la Paix
Suisse/France

UM NOVO CAPÍTULO: O COMITÊ DE COORDENAÇÃO INTERNACIONAL

Para responder aos desafios de um mundo em constante transformação, o Living Peace International também cresce e evolui. Após anos de dedicação sob a liderança de Carlos Palma, a coordenação se amplia para se tornar uma verdadeira equipe internacional, capaz de apoiar com ainda mais eficácia nossa rede global.



Com alegria, apresentamos os novos membros que, junto com Carlos, darão vida a esta nova fase: Marcelo, da Argentina, que acompanhará os Jovens Embaixadores da Paz em sua formação; Azeez, iraquiano que vive em Dubai, motor das atividades e do voluntariado juvenil; Glaucya, do Brasil, que liderará a dimensão científica do projeto; Taline, da Jordânia, voz da nossa comunicação; e Bertin, da República Democrática do Congo, atualmente residente em Angola, referência para os coordenadores nacionais. Carlos continuará representando o Living Peace a nível internacional, cultivando as preciosas sinergias com as 98 organizações parceiras e difundindo o projeto pelo mundo. Essa transição não é apenas uma mudança estrutural, mas um sinal de confiança no futuro: juntos, com nossas diversidades e complementaridades, podemos fazer ainda mais.

Rumo a 2026: a paz nasce da proximidade

Num mundo marcado por divisões, escolhemos reconstruir vínculos por meio da escuta, do diálogo e do encontro. O próximo ano será dedicado à construção de relações que curam, à valorização dos jovens como agentes de mudança, à promoção do voluntariado e ao uso da comunicação para unir e espalhar esperança.

Nosso agradecimento aos coordenadores, educadores, jovens, voluntários e parceiros: vocês são protagonistas de um caminho de paz feito de escolhas corajosas.

Acreditamos que a verdadeira paz nasce do respeito, do cuidado mútuo e da capacidade de transformar os conflitos em crescimento. Juntos, enfrentaremos os desafios globais com ações concretas e gestos cotidianos que semeiam esperança.

Feliz ano novo a todos vocês, construtores e construtoras de paz!

Secretaria Internacional de
Living Peace International

O projeto

Living Peace é um projeto promovido e apoiado pela associação [Azione per un Mondo Unito - AMU](#). AMU tem sustentado o projeto nos últimos seis anos não apenas financeiramente, mas também na gestão organizacional e na formação de jovens e adultos, a nível nacional e internacional, graças à sua experiência neste campo, também reconhecida pelo Ministério da Educação italiano.

Living Peace International é um programa de educação para a paz para professores, educadores, crianças e adolescentes de todos os níveis escolares e para grupos de jovens.

Até à data, mais de mil escolas e grupos estão envolvidos no projeto e as suas iniciativas nos cinco continentes abrangem mais de um milhão de crianças e jovens.

Living Peace International visa reforçar a colaboração entre pessoas e grupos para construir uma “rede” de paz que abrace o mundo inteiro. Living Peace, de facto, é também uma plataforma, graças à qual mais de 80 organizações internacionais, em sinergia com o projeto, partilham iniciativas e ações de paz que, depois, cada uma delas propõe às suas próprias redes.

[Living Peace International](#) assenta em dois pilares: o jogo do [Dado da Paz](#) e o [time out](#) para a paz.



O projeto quer promover a metodologia do **6x1 - Seis passos para um objetivo**: uma proposta concebida pelo Movimento Juvenil pela Unidade, a partir da metodologia de Aprendizagem do Serviço Solidário.

O “6x1” desenvolve a capacidade de olhar para o seu próprio contexto e, juntamente com o seu grupo, incidir positivamente através de seis etapas: **Observar, Escolher, Envolver, Planear e Agir, Avaliar, Celebrar**.



Se também quer fazer parte desta rede mundial de educação para a paz, inscreva-se aqui: livingpeaceinternational.org/br/

A metodologia 6x1

6 PASSOS PARA 1 OBJETIVO

A paz pode parecer um ideal distante e difícil de alcançar e pode ser desencorajador não ver os resultados das nossas ações.

O 6x1 é uma proposta concebida pelo Movimento Juvenil pela Unidade, baseada na metodologia de Aprendizagem do Serviço Solidário, para ajudar os mais jovens a planejar ações de paz de uma forma eficaz e participativa. Desenvolve gradualmente no grupo uma “visão” global da cidade ou do bairro; permite-nos identificar as necessidades reais da área onde vivemos e focalizar o nosso contributo específico.



OBSERVAR OLHEMOS AO NOSSO REDOR

Vamos aproximar-nos da realidade local reforçando a nossa capacidade de observar as “regiões cinzentas” e “ouvir os gemidos” que emergem da realidade na qual vivemos. É precisamente ao tocarmos pessoalmente, com as nossas próprias mãos, a dor dos outros, os problemas e as injustiças que existem no nosso bairro ou na nossa cidade, que a indignação e a raiva em nós se tornarão motivação e motor para a mudança que queremos provocar.



ESCOLHER VAMOS JUNTAR AS IDEIAS

Vamos avaliar juntos o que vimos, ouvimos e recolhemos. Num processo participativo, decidamos onde é mais urgente e importante intervir..



ENVOLVER JUNTOS SOMOS FORTES

Juntos somos mais fortes. Vamos falar com aqueles que estão diretamente envolvidos no problema, identificar pessoas ou grupos que têm conhecimentos, experiência ou competências que nos poderiam ajudar a resolvê-lo. Existem outras pessoas ou associações na nossa região que estão a trabalhar para resolver o mesmo problema? Consideremos como unir forças para alcançar o objetivo comum.



PLANIFICAR E AGIR COLOCANDO A MÃO NA MASSA

Vamos projetar cuidadosamente a nossa ação, distribuir as tarefas, planificar os passos e depois... passemos à ação!



AVALIAR ENTENDER COMO MELHORAR

Esta é uma etapa cíclica e transversal que caracteriza todo o percurso de 6x1: é importante parar regularmente para refletir e compreender o que estamos a viver, entender o que estamos a aprender e o que isso tem a ver com a identidade do nosso grupo. Existem boas experiências entre nós ou em conjunto com os destinatários do projeto? Quais são as dificuldades que surgem e qual a melhor forma de as resolvermos para perseguir os nossos objetivos? Partilhemo-las para nos encorajarmos mutuamente e ajudar-nos a crescer juntos, superando os momentos difíceis.



CELEBRAR/ COMEMORAR VAMOS FESTEJAR

No final de uma etapa significativa do projeto ou após um período de tempo importante no nosso percurso (por exemplo, após um ano) vamos encontrar-nos para um momento de celebração entre nós e com toda a comunidade. Passemos em revista as fases que vivemos, os objetivos que alcançámos e os que ainda faltam alcançar, reconhecamos e agradeçamos a cada participante o contributo que deu até agora.



O material 6x1 foi atualizado pelo Movimento Juvenil pela Unidade; quem desejar receber mais informações pode escrever para centrogen3.rpu@focolare.org

Esperienza 6x1

Sem barreiras, todos incluídos: este caminho nasceu do desejo de derrubar as barreiras - físicas e culturais - que limitam a participação de todos, incentivando a colaboração entre as várias gerações e o cuidado com o meio ambiente.

Local

Priego de Córdoba, Espanha.

Destinatários

- Beneficiários diretos: estudantes do centro, professores e funcionários
- Beneficiários indiretos: famílias, comunidade local, escolas próximas, entidades públicas e privadas, cidadãos das cidades envolvidas.

Descrição

O projeto nasceu da necessidade de promover relações intergeracionais e valores de cidadania ativa entre estudantes e comunidades, favorecendo a inclusão social e a sensibilização para as questões ambientais. Através da metodologia 6x1, formámos um grupo de estudantes «influenciadores» que, em colaboração com vários atores do território, identificaram como prioridade a eliminação das barreiras arquitetónicas e culturais que constituem um obstáculo para as pessoas com deficiência.

Durante as atividades, surgiu a necessidade de tornar visível a realidade das pessoas com deficiência, desenvolvendo empatia e consciencialização. A iniciativa envolveu escolas, entidades públicas e privadas e diversos setores da sociedade, promovendo campanhas de sensibilização e experiências imersivas. Paralelamente, o projeto também abordou a proteção do meio ambiente, com ações concretas para reduzir o lixo, promovendo a recolha seletiva e sensibilizando para o uso responsável dos recursos.

O percurso foi articulado nas seis etapas do método 6x1 (Seis etapas para um objetivo):



observar, escolher, envolver, agir, avaliar, celebrar, com o objetivo de gerar uma mudança real na comunidade e construir uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

1. OBSERVAR

O percurso começou com a observação da realidade local, que permitiu descobrir a presença de barreiras arquitetónicas que impedem a plena participação das pessoas com deficiência. Uma experiência significativa foi vivida pelos protagonistas desta iniciativa durante um encontro intergeracional, no qual uma estudante em cadeira de rodas enfrentou inúmeras dificuldades devido a ruas não acessíveis e não equipadas para a livre circulação de pessoas com mobilidade ou visibilidade reduzida.

2. ESCOLHER

A partir desta observação, surgiu a decisão de sensibilizar a comunidade para os problemas das pessoas com deficiência, tornando visíveis as barreiras existentes e



promovendo a empatia para com aqueles que vivem, diariamente, dificuldades deste tipo.

3. ENVOLVER

Foram envolvidos alunos, outras escolas próximas (Almedinilla e Carcabuey), entidades públicas e privadas e diversos setores da sociedade (político, educativo, sanitário, segurança na cidade), criando assim uma rede de colaboração para a inclusão social.

4. AGIR

O grupo «Influencer» (influenciador), formado por estudantes, planeou e realizou campanhas de sensibilização, atividades comunitárias e iniciativas online, para promover uma mudança estrutural e mental na sociedade. Além disso, promoveu experiências imersivas, nas quais os participantes puderam colocar-se no lugar de pessoas com deficiência.

5. AVALIAR

A fase de avaliação representa um momento fundamental e recorrente no percurso 6x1, durante o qual o grupo faz uma pausa regular para refletir de forma crítica e partilhada sobre o que está a viver.



Foram organizados encontros periódicos em que cada um pôde expressar livremente as suas emoções, as dificuldades enfrentadas e as soluções encontradas. A experiência direta das barreiras arquitetónicas, vivida por uma estudante «influenciadora» em cadeira de rodas, permitiu ao grupo desenvolver uma maior consciência dos desafios diários encarados pelas pessoas com deficiência. Esta comparação reforçou a empatia e a motivação, levando a um envolvimento cada vez maior de escolas, instituições e cidadãos.



Os testemunhos e reflexões recolhidos evidenciaram as mudanças ocorridas: muitos estudantes relataram ter mudado a sua visão sobre a diversidade e o ambiente, sentindo-se mais responsáveis e ativos na promoção de uma sociedade inclusiva. Alguns salientaram que o trabalho em grupo favoreceu a colaboração e a capacidade de se ouvirem reciprocamente, enquanto outros expressaram a vontade de continuarem a comprometer-se, mesmo após a conclusão do projeto.

Estes mesmos estudantes também analisaram as dificuldades que surgiram, tal como a necessidade de sensibilizar mais a comunidade local ou a gestão das atividades na presença de obstáculos logísticos. Esses momentos de confronto permitiram adaptar as estratégias, fortalecer as redes de colaboração e encontrar novas soluções partilhadas.

6. CELEBRAR

Os sucessos foram partilhados com toda a comunidade, reconhecendo a contribuição de cada um e reforçando o sentido de pertença e colaboração, de forma a incentivar outros a empreender percursos semelhantes.

Equipe Influencer do IES Álvarez Cubero de Priego de Córdoba



Encontros anuais



21 de setembro Dia Internacional da Paz

Em 30 de novembro de 1981, a Assembleia Geral da ONU instituiu o Dia Internacional da Paz. Em 2001, foi decidido que o Dia Internacional da Paz seria comemorado sempre no dia 21 de setembro e, para essa ocasião, as Nações Unidas convidam todos os países a cessar as hostilidades e a promover ações educativas que sensibilizem e promovam a paz. O Living Peace International propõe a todos os seus membros que participem ativamente desta comemoração, para recordar a importância deste compromisso pessoal com a construção da paz.

[Clique aqui para mais informações](#) 



30 de janeiro Dia Escolar da Paz e da Não-Violência

**“Tu e eu somos um:
não te posso magoar sem
me magoar a mim mesmo”**

M. Gandhi

Este dia pretende chamar a atenção dos políticos, governantes, professores e educadores para a necessidade de uma formação contínua para a não violência e para a paz; é necessário educar para a solidariedade e ao respeito pelos outros, «pois as guerras começam nas mentes dos homens, é nas mentes dos homens que se devem construir as defesas da Paz» (Constituição da UNESCO, 1945). A escolha da data de 30 de janeiro não é por acaso, mas coincide com o aniversário do assassinato de um dos maiores defensores da paz, da não violência, da justiça e da tolerância entre os povos: Mahatma Gandhi. O dia 30 de janeiro pode ser uma oportunidade para manifestar publicamente o próprio caminho/compromisso assumido em prol da paz, e o Living Peace International convida todos os seus membros a participarem ativamente nesta comemoração.

[Clique aqui para mais informações](#) 



Semana Mundo Unido Run4Unity

Na primeira semana de maio, os **Jovens por um Mundo Unido do Movimento dos Focolares** propõem a todos a Semana Mundo Unido - SMU. Durante estes dias realizam-se, individualmente ou em grupos, ações, eventos, iniciativas que contribuem para construir a paz e a fraternidade universal. Todos os anos, a SMU sugere um tema para ser vivido e aprofundado. Todos os participantes de Living Peace são convidados a fazer parte da Semana Mundo Unido 2026 e a enriquecê-la com diversas propostas e atividades.

Para mais informações:

[www.unitedworldproject.org/
pt-br/embrace-humanity/](http://www.unitedworldproject.org/pt-br/embrace-humanity/)



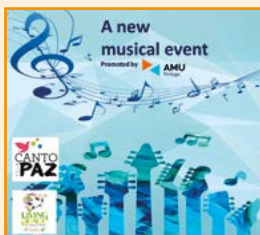
Uma das ações propostas no âmbito da Semana Mundo Unido é a Run4Unity - corrida de estafetas pela unidade, que se realiza em centenas de cidades dos 5 continentes, por iniciativa do Movimento Juvenil pela Unidade (Teens4Unity), um dos promotores do projeto Living Peace. Centenas de milhares de adolescentes de diferentes culturas e religiões, das 11h00 às 12h00 de cada fuso horário, correm juntos para testemunhar o seu compromisso com a paz e promover um instrumento para alcançá-la: a Regra de Ouro. Além disso, são organizadas atividades desportivas, sociais e artísticas que envolvem jovens e adultos, para estender simbolicamente um arco-íris de paz sobre o mundo. As escolas e os grupos do Living Peace são convidados a participar e a ser protagonistas desta corrida mundial pela paz, que une os pontos mais distantes do planeta.

Para mais informações escreva para:

centrogen3.rpu@focolare.org



Eventos artísticos



Canto pela Paz

A iniciativa, nascida em colaboração com a Associação Canto pela Paz, realiza-se anualmente sob a forma de um concerto internacional online. O seu objetivo é unir jovens provenientes de diferentes países e culturas, e de várias denominações religiosas, para construir a paz através da linguagem universal da música.

 [Assista ao video](#)



Peace Got Talent

Todos os anos, durante a Semana do Mundo Unido, o Living Peace promove o Peace Got Talent em colaboração com várias escolas da rede internacional do projeto.

Peace Got Talent é um festival online de talentos, no qual os protagonistas são jovens artistas de todo o mundo, de diferentes culturas e religiões, que através da música e da dança difundem os valores da paz.

 [Assista ao video](#)

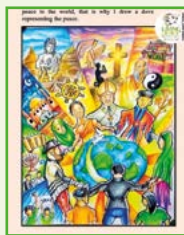
Concursos



Concurso Internacional de Ensaios para Jovens

Atividade do Programa de Ação Global da **UNESCO** (GAP) sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD), organizada pela **Goi Peace Foundation** para valorizar a energia, a imaginação e a iniciativa dos jovens no mundo e promover uma cultura de paz e de desenvolvimento sustentável.

[Clique aqui para mais informações](#) 



Peace Pals International Concurso de arte

É uma iniciativa que nasce da Peace Pals International em que as crianças e os jovens de todo o mundo são convidados a apresentar os seus trabalhos artísticos na Exposição Internacional de Arte Peace Pals & Premiações. Cada ano é proposto um tema diferente, que incentiva a representar valores de paz.

[Clique aqui para mais informações](#) 

Nomeações dos Jovens Embaixadores da Paz



Crianças e jovens, dos 5 aos 25 anos, podem candidatar-se para se tornarem Jovens Embaixadores da Paz. Aqueles que se destacam por ações significativas de solidariedade e promoção da paz recebem anualmente este título, juntamente com a responsabilidade de representar e difundir os valores da paz.

A atividade é realizada em parceria com o **Circulo Universal dos Embaixadores da Paz (França - Suíça)**.

Desde 2022, está disponível um curso específico online, oferecido em vários idiomas, destinado aos jovens que desejam comprometer-se concretamente com a paz e candidatar-se a Jovens Embaixadores da Paz.

Durante o ano forneceremos mais informações e atualizações.

[Clique aqui para mais informações](#) 

Embaixadores da Paz



Os Embaixadores da Paz são jovens que escolhem conscientemente ser atores e protagonistas da paz, tornando-se exemplos de fraternidade e humanidade na sua vida quotidiana. Eles aspiram a ser tochas luminosas de paz onde quer que se encontrem, seja na esfera familiar, profissional e associativa, seja a nível local, nacional e global.

Este ano, em todo o mundo, foram realizados cursos para Jovens Embaixadores em cinco idiomas, envolvendo mais de 200 jovens de várias culturas e nacionalidades. Os cursos foram ministrados por profissionais da área e por Jovens Embaixadores da Paz que já haviam empreendido esse caminho anteriormente. Os encontros interativos proporcionaram um espaço de diálogo e de reflexão, oferecendo aos participantes a possibilidade de se expressarem e de se confrontarem com colegas da mesma idade provenientes de realidades diferentes.



NOMEAÇÃO DE JOVENS EMBAIXADORES DA PAZ

Desde há vários anos, as pessoas que optam por seguir este caminho são reconhecidas, através das suas ações e valores, pelo Círculo dos Embaixadores da Paz (Cercle Universel des Ambassadeurs de la Paix France/Suisse), que, no final do curso, realizado de forma virtual, avalia o empenho, o sentido moral, as ações e o espírito dos jovens.

Aos jovens nomeados é conferido o diploma «Honra e Mérito» em eventos escolares ou em conferências.

O/a Jovem Embaixador/a da Paz compromete-se a promover e a apoiar o próximo com amor e fraternidade, tornando-se um farol de esperança e harmonia para a sociedade.



EXPERIÊNCIAS DE JOVENS EMBAIXADORES DA PAZ

«Desde o momento em que ouvi o termo “Embaixadora da Paz”, percebi que ele me pertencia. Aos 18 anos, tive muitos “títulos”: violinista, artista, jogadora de basquetebol, estudante, filha, irmã, mas apenas o de Jovem Embaixadora da Paz uniu tudo, fazendo-me entender como cada um contribui para definir quem eu sou.

Tornei-me Jovem Embaixadora da Paz em 21 de setembro de 2023. Este papel ensinou-me a amar quem talvez não me ame, a perdoar quem me magoou, a considerar os sentimentos dos outros, a escutar, a ajudar e dar um sorriso com um simples elogio ou um “Espero que tenhas um dia maravilhoso!”.

Em 2024, participei de encontros, partilhando experiências com outros jovens; quando alguns disseram que queriam ser como eu, compreendi a grande responsabilidade de inspirar outros a seguirem este caminho. Refletindo, percebi que a paz reside nas pequenas sementes que cultivamos dentro de nós, nos pequenos passos que levam aos grandes.

Venho da Jordânia, um país pequeno, mas pacífico, onde coexistem diferentes religiões, nacionalidades,

etnias e culturas. Nesta terra cercada por guerras e conflitos, vivi a coexistência, a harmonia e a justiça, que foram os pilares do meu primeiro projeto do curso de arquitetura. Estudo esta disciplina para construir casas, abrigos, hospitais e escolas em áreas de guerra, promovendo edifícios sustentáveis e o cuidado com a Terra.»

**Jovem Embaixadora da Paz
Kinda, 18 anos, Jordânia**



«Namaste, sou Laxman, Embaixador da Paz do Nepal e assistente de voo de uma companhia internacional. Antes de explicar como vivo a paz externamente, partilho como a cultivo dentro de mim. Sou hindu e todas as manhãs agradeço a Deus por um novo dia, rezando por tudo o que me rodeia. Isso ajuda-me a manter a paz interior e a enfrentar o dia de forma positiva.

No trabalho, colaboro com pessoas de várias culturas, religiões e géneros. O principal desafio é a comunicação. Para garantir um voo tranquilo, procuro compreender os outros sem julgamentos e tomar decisões que favoreçam a equipa. Muitos passageiros têm medo de voar ou têm problemas

de saúde, por isso temos de cuidar deles, mantendo a calma e a paciência.

Vou contar um episódio recente: num voo para São Paulo, uma senhora idosa na classe executiva pediu-me ajuda com o Wi-Fi. Ela falava apenas português, eu apenas inglês, e comunicávamos por gestos. Dei-lhe o meu login e prometi ajudá-la depois do serviço, mas ela continuava a pedir ajuda. No final, disse-lhe com firmeza para esperar. Depois descobri que o Wi-Fi não estava a funcionar. Depois do meu descanso, ela estava a dormir. Ao aterrar, finalmente teve internet, mas ao sair do avião começou a chorar em frente à porta. Descobrimos que tinha perdido a sua única filha.

Essa experiência ensinou-me a não julgar e a lidar com as situações com empatia. Desde então, quando enfrento dificuldades, coloco-me no lugar do outro para construir primeiro a paz dentro de mim e depois com os outros.»

**Jovem Embaixador da Paz
Laxman, 29 anos, Nepal**



Constrói o teu Dado da Paz



Descarregar aqui



AMO POR PRIMEIRO



ESCUTO O OUTRO



AMO O OUTRO



AMO A TODOS



Descobre outras versões do Dado

Descarregar aqui



DADO DA PAZ DOS ESCOTEIROS



DADO DA PAZ PARA A ÁFRICA



DADO DA PAZ PARA A MÚSICA



DADO DA PAZ PARA A ARTE



DADO INTER-RELIGIOSO



DADO DA PAZ PARA A FAMÍLIA



O Dado lançado e vivido no mundo



Estamos felizes em partilhar experiências concretas, inspiradas nos diferentes Dados criados na rede do Living Peace. Estes têm em comum o fato de incentivar ações positivas que criem a paz, seja nos relacionamentos interpessoais, seja na relação com a natureza e nas relações.

«Particpei num laboratório sinodal sobre a aplicação do pensamento social cristão na vida das nossas comunidades. Partilhei algumas preocupações sobre atitudes e situações de quem detém autoridade e governa a vários níveis. Tentei evitar julgamentos pessoais, limitando-me a apresentar os factos, para que a minha intervenção nascesse do amor. Uma pessoa do grupo reagiu com muita veemência, contestando o que eu disse, mesmo se no diálogo sinodal não há espaço para debate, mas sim para escuta e uma visão polifónica. O dado ajudou-me com a mensagem “escuta com compaixão”, permitindo-me acolher o que ela dizia e esforçar-me por compreender a sua perspetiva, superando a dor e o desconforto que a sua reação me podia causar».

Do México, Dado inter-religioso

«Estou a enfrentar uma doença degenerativa que limita a minha capacidade de comer e falar claramente. Para evitar a desnutrição, alimento-me através de gastrostomia. A minha voz não tem entoação nem tom, e as palavras são muitas vezes incompreensíveis, tornando difícil a comunicação com a minha filha e o meu marido. Sigo um programa terapêutico intenso para recuperar a capacidade de me expressar claramente, praticando todos os dias com eles. A nossa comunicação é complexa: tento dizer algo, eles tentam adivinhar e, muitas vezes, surgem momentos divertidos quando a minha



filha interpreta de forma diferente. Às vezes tenho de repetir várias vezes e, se eles não conseguem entender, pedem-me para escrever, e assim tudo corre bem; outras vezes, porém, criam-se tensões, que depois conseguimos superar.

Há momentos em que me sinto frustrada com eles e comigo mesma por não conseguir fazer-me entender. Nesses momentos, lembro-me da face do dado inter-religioso que fala de perdão e reflito, procurando compreender tanto a eles, como a mim mesma. Muitas vezes é mais difícil perdoar-me por lhes ter causado dificuldades e por ter quebrado a harmonia com a minha impaciência. Mas a frase do dado ajuda-me a lembrar que também eu mereço perdão, e assim encontro de novo a calma e a força para seguir em frente».

Lolita, México

«Como monge budista, jovem embaixador da paz, imigrante mexicano nos Estados Unidos, membro da comunidade LGBT e pessoa com deficiência visual, o meu percurso foi marcado por uma busca incessante de sentido e resiliência, com a consciência de que as diferenças são sementes de uma união profunda e transformadora.

A colaboração inter-religiosa enriqueceu a minha compreensão e motivou-me a superar barreiras, construindo pontes de diálogo. Num mundo muitas vezes fragmentado, cada encontro inter-religioso é um ato de fé na possibilidade de uma comunidade global que celebra a diversidade e constrói a paz dia após dia. Aprendi que a paz não é uma meta distante, mas um caminho feito de gentileza, conversas sinceras e gestos de empatia.

A minha deficiência visual ensinou-me a ver o mundo com novos olhos, a captar a beleza muitas vezes ignorada e a valorizar cada raio de luz como um convite a continuar. Esta experiência tornou-se uma fonte de inspiração, ajudando-me a compreender que a escuridão e a luz coexistem numa dança que nos guia rumo à clareza e à consciencialização.

Participei com membros do Living Peace e igrejas cristãs do México na criação do Dado da Paz Inter-religioso, uma experiência enriquecedora em que, aprofundando as nossas tradições e escrituras, escolhemos frases para



cada face do dado que incorporam os valores da paz. O desafio é colocá-los em prática e partilhar as experiências vividas».

Vasu, monge budista, EUA-México

«Era março quando apresentámos o projeto do Dado da Paz aos alunos da sexta à oitava série da escola municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, localizada numa das áreas consideradas “de risco”. Após a apresentação, fui abordado por um aluno conhecido por ser o mais problemático e pouco interessado nos estudos até então.

Ele contou que tinha no coração muita tristeza e raiva de um grupo de jovens do seu bairro, Santa Etelvina, que várias vezes o agrediram enquanto ele caminhava da sua casa para a escola, sem entender o motivo.

Numa dessas ocasiões, depois de ser espancado, atiraram-no para o lixo na rua. Naquele dia, chegou à escola sujo e com o rosto ensanguentado; a sua mãe decidiu então transferi-lo para outra instituição. Quando ele chegou entre nós, sentia tristeza, ódio e desejo de vingança.

A sua visão da vida começou a mudar quando ele descobriu o “cubo mágico” – assim ele chama o Dado da Paz – um cubo que convida a viver uma realidade oposta ao egoísmo. Ele decidiu renunciar à vingança, perdoar no coração aqueles que lhe fizeram mal, empenhar-se nos estudos e contribuir para a cultura da paz na escola e na família.

“Sinto-me melhor, mais tranquilo e confiante, e espero poder partilhar estas experiências com outras pessoas”, disse ele antes da inauguração do Dado Monumental da Paz».

Da Escola Gilberto Rodrigues – Manaus, Brasil



Boas práticas

Podemos encontrar aqui algumas boas práticas que podem servir como exemplo no nosso compromisso com a paz. Obrigado a quem as partilhou. Temos a certeza que também vocês têm outras para contar: cada experiência pode enriquecer a rede de paz que estamos a construir juntos.



Não esperem mais!
Enviem as vossas experiências
de boas práticas para
info@livingpeaceinternational.org

Com as crianças vulneráveis da Costa do Marfim

Motivação

A filosofia do projeto Living Peace dá grande ênfase à construção da paz interior como base fundamental para levar uma vida harmoniosa. A nossa iniciativa na Costa do Marfim focou-se na divulgação desta mensagem à geração mais jovem, conscientes de que a educação para a paz deve começar desde cedo para poder gerar um impacto duradouro no tempo.

Protagonistas

Os protagonistas deste projeto foram 42 crianças desfavorecidas, provenientes de situações de grande dificuldade, que conhecemos na biblioteca social de Treichville, em Abidjan. Muitas delas vivem sem acesso a oportunidades educativas básicas e com recursos limitados. As suas condições são muito diferentes: algumas são órfãs, outras têm pais encarcerados e muitas enfrentam contextos familiares extremamente complexos.

Realização

As atividades realizaram-se precisamente neste espaço comunitário, onde pudemos estabelecer um contacto direto com as crianças, oferecendo sessões de educação para a paz. Apesar das dificuldades diárias que estas crianças enfrentam, a nossa abordagem teve um efeito quase «milagroso», demonstrando como a filosofia de Living Peace pode realmente alcançar e tocar até mesmo as realidades mais duras e difíceis.



Resultados

As crianças receberam com grande abertura e interesse as mensagens de esperança e paz interior que partilhámos. Esta resposta positiva confirma o valor e o poder transformador de uma educação para a paz, ministrada com autenticidade e dedicação.

Impacto

Esta iniciativa representa apenas o início de um percurso de compromisso a longo prazo, não um evento isolado. O nosso objetivo é manter um envolvimento constante com estes jovens, oferecendo-lhes apoio contínuo e contribuindo para criar um sentido de família e de pertença nas suas vidas. Um momento particularmente significativo foi a refeição comunitária que partilhámos juntos, uma ocasião preciosa para reforçar os laços e o espírito de comunidade. Graças à Providência e ao empenho dedicado, conseguimos apresentar com sucesso os princípios do Living Peace a estes jovens vulneráveis, confirmando que uma educação para a paz oferecida com atenção pode alcançar até os corações e as mentes mais sofredoras.

Mabih e a equipa de Living Peace International



Um acampamento escolar pela paz em Cluj-Napoca, Roménia

Motivação

O acampamento escolar pela Paz, intitulado «Juntos, a paz está mais próxima», decorreu de 1 a 4 de maio de 2025 perto de Cluj-Napoca, na Roménia, com o objetivo de promover a construção da paz através do desporto. A iniciativa nasce da consciência de que educar desde cedo as crianças e os pré-adolescentes para a paz é fundamental para criar um futuro de compreensão e colaboração entre os povos.



Protagonistas

Participaram 52 crianças de diferentes regiões da Roménia, acompanhadas por adultos e jovens que desempenharam o papel de animadores. Os participantes formaram 8 equipas, cada uma representando um dos muitos países em conflito, com as respetivas bandeiras desenhadas por eles próprios.

Realização

Durante o acampamento escolar, o torneio desportivo foi o centro das atividades, com cada equipa que levava a sua bandeira para o campo. Todos os dias estavam previstos o time-out para a paz e os momentos dedicados à reflexão e ao diálogo. Também acompanhámos grande parte do Peace Got Talent e construímos



uma bandeira da paz. A experiência permitiu sentirmo-nos parte de uma rede global, a grande família de Living Peace. O evento terminou com o Run4Unity e a entrega do testemunho à Suíça.

Resultados

As crianças mostraram grande entusiasmo e abertura às mensagens de paz. Aprenderam a importância da responsabilidade, do respeito mútuo e da colaboração, mesmo em momentos difíceis como na derrota dum jogo. O Dado da Paz revelou-se uma ferramenta eficaz e apreciada, capaz de apoiar o espírito desportivo e pacífico.

Impacto

A experiência deixou uma marca profunda nos corações dos participantes, que partilharam emoções e valores provenientes de diferentes realidades. Os comentários recolhidos testemunham a importância de continuar a difundir estes ensinamentos para construir um mundo mais unido. A ligação com a rede Living Peace reforça o compromisso de continuar neste caminho, promovendo a paz através do desporto e da educação.

Marcello Pedone
Focolare Roménia



Na Tanzânia, entre estudantes e professores

Motivação

Iniciámos o projeto Dado da Paz na Tanzânia com o objetivo de difundir a cultura da paz entre professores e alunos, promovendo valores de respeito e convivência através de uma abordagem lúdica e participativa.

Protagonistas

O percurso começou primeiro com os professores e depois continuou com duas turmas de estudantes séniores. Posteriormente, foi feita uma seleção de 12 animadores, escolhidos para iniciar o «Clube pela Paz» no seio da escola.

Realização

Durante o workshop, partilhámos uma apresentação em PowerPoint sobre a importância da paz, ilustrando o significado de cada face do dado. Depois, criámos juntos 14 dados em cada turma, que foram mostrados na assembleia geral dos alunos. Foi um dia muito positivo e envolvente. Posteriormente, os animadores visitaram as turmas mais jovens para apresentar os dados e incentivar as crianças a viverem todos os dias com um espírito de paz.

Resultados

O Dado da Paz continua a ser utilizado na escola mesmo na minha ausência, o que me deixa muito feliz. Além disso, recebi pedidos de outras escolas interessadas em replicar o workshop. Os adolescentes mostraram grande entusiasmo e apreço por esta experiência.



Impacto

Fomos a uma aldeia para promover o Dado da Paz a 110 crianças e também visitámos os idosos da comunidade. Noutras escolas, continuamos a formação dos pequenos Embaixadores da Paz, convencidos de que viver pela paz e na paz enriquece a todos nós. Além disso, apresentei o Dado da Paz numa farmácia local, estabelecendo uma relação de amizade com o pessoal, que utiliza o Dado de vez em quando. Também apresentei à farmácia o nosso projeto «Laudato Si», dedicado à ecologia e à reciclagem de objetos, graças ao qual consegui obter um stock de caixas para o dado.

Leo, coordenador de Living Peace Internacional na Tanzânia



Divulgação do projeto Living Peace no ano 2025-2026



A paz não pára! Apesar dos desafios e das incertezas, inúmeras foram as iniciativas promovidas, em presença e online, para difundir e construir a cultura da solidariedade e da fraternidade! Eis aqui apenas alguns exemplos de eventos artísticos, de formação, de apresentações do projeto, de partilha para promover a paz e os seus valores.

Argentina - Mandalas por la paz

Republique Democratique du Congo - Journée Internationale de la non violence

Portugal - Got talent pela paz

International

Jordan - Run4unity

Rumania - Run4Unity

Panama - Taller para niños

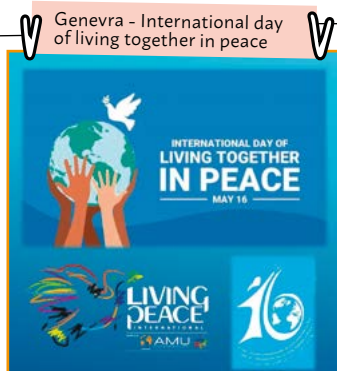
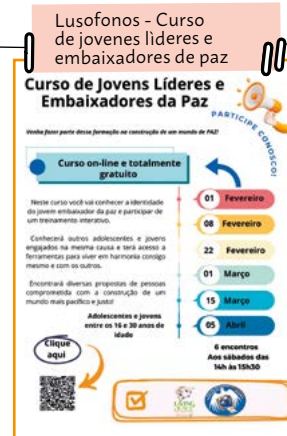
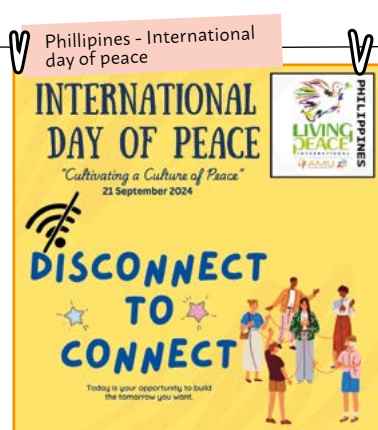
Mexico - Escuela de jóvenes embajadores

Italia - La nomina dei giovani ambasciatori della pace

Paraguay - Run4unity

Brazil - Inauguração do dado da paz

Lebanon - Journée internationale de la paix



Living Peace no mundo

Em todos os lugares, os Dados da Paz se tornam uma oportunidade de educação, encontros intergeracionais e diálogo entre diferentes religiões.



Brasil e os seus 35 Grandes Dados da Paz

No Brasil, o projeto Living Peace conta com 35 Grandes Dados da Paz instalados em praças públicas, envolvendo mais de 200 escolas e mais de 40 paróquias, grupos de catequese, ONGs e associações que colaboram em sinergia para difundir a cultura da paz. As atividades relacionadas a esses dados são múltiplas: são organizados cursos de formação para professores, tanto online quanto presenciais, e são formados jovens líderes e Embaixadores da Paz, com o objetivo de promover a cultura da paz em diferentes ambientes sociais e educacionais.

O novo Dado Inter-religioso para a Paz

No verão de 2024, mais de 4 mil jovens, entre 18 e 35 anos, de todo o mundo, reuniram-se em Aparecida do Norte, no estado de São Paulo, Brasil, para participar no Genfest e refletir sobre o tema central dessa edição: «Juntos para cuidar».

Durante o evento, no dia 17 de julho, numa das praças da cidade, o Living Peace International inaugurou um Grande Dado Inter-religioso pela Paz: representantes de muitas religiões diferentes e um grande número de pessoas participaram na iniciativa, contribuindo para tornar esse momento particularmente significativo.



De que está à espera? Juntamente com o seu grupo/ comunidade, construa o Dado da Paz Gigante!

Para saber mais, leia aqui



Da Argentina, as palavras de unidade da Rabina Silvina Chemen

“Um dado não é simplesmente um jogo de crianças. É uma experiência de igualdade e de comunidade.

Igualdade porque todas as superfícies são necessárias para formar um cubo. Todas da mesma dimensão, com a mesma aresta nas bordas. E cada uma delas traz uma mensagem diferente.

Para construir o Dado Inter-religioso é preciso muito amor e muito conhecimento. Porque o que cada uma das suas superfícies representa é apenas isso: uma face. Não diz tudo o que precisamos saber, mas convida-nos a questionar-nos; a perceber quantas vezes pensamos que conhecemos o outro apenas olhando para o seu rosto.

E é uma experiência de comunidade porque ninguém joga o dado sozinho. Precisamos de todos para que este jogo faça sentido.

Este dado também nos lembra que o acaso às vezes nos oferece oportunidades maravilhosas. O que faremos quando o dado cair na face de uma tradição religiosa que não conheço?

Buscaremos respostas, leremos, pesquisaremos no Google, conversaremos com quem puder nos ajudar. E assim, a partir de um único dado, poderemos tecer redes de conversas que enriquecem as nossas vidas.

O Dado Inter-religioso é uma mensagem para o mundo: que podemos e devemos ser comunidade para que esta humanidade tenha um sentido”.



Um pacto intergeracional?

DESAFIOS PARA A AÇÃO INFLUENTE DAS CRIANÇAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ

Maria Teresa Martins Cortez Marques Graça ¹

Introdução

Depois de ter experimentado, durante quase um ano, viver a paz com crianças entre os 3 e os 6 anos, a partir do lançamento do Dado da Paz, percebi que faria muito sentido estudar e sistematizar o caminho que percorremos. Para mim, mas também para as crianças, era importante transmitir a muitas outras pessoas o segredo da nossa felicidade, que derivava do compromisso comum de mudar o curso do nosso mundo através da prática da paz. Estas foram as perguntas que me fiz:

- O que é que as crianças pensam sobre a paz? Como é que a vivem?
- Quais são as suas conceções de violência?
- Como é que se reconhecem como protagonistas da mudança social, participando de forma coerente em intercâmbios simbólicos, culturais e de valores morais com os seus pares e com os adultos?

O estudo

O estudo que vos proponho concentra-se na fase inicial do desenvolvimento humano, ou seja, numa fase em que se forma a identidade das crianças: elas ainda eram muito pequenas,

mas isso não impediu que se construísse um conhecimento com elas, que eu definiria como «autêntico».

Esta forma de construir um conhecimento autêntico – sobre a paz, a identificação da violência e o compromisso individual e coletivo neste processo – restaurou a complexidade do mundo da infância e da realidade concreta da vida das crianças. Tudo foi feito contando com a inestimável contribuição das crianças consideradas como sujeitos de direitos e cidadãos ativos.

Trata-se, portanto, de um estudo que se molda a partir das formas como as crianças aprendem e interpretam o mundo, nas interações que estabelecem com os seus pares e com os adultos. É, portanto, muito enraizado no mundo do sensível. É uma investigação que nasce da vida, da experiência intergeracional da paz e da intersubjetividade que dela deriva.

Metodologia

O estudo em questão insere-se numa temática indelevelmente ligada à infância do presente, que visa a transformação e se concebe como uma investigação participativa para a paz com as crianças. Para termos uma ideia do que

¹ Maria Teresa Martins Cortez Marques Graça, Doutora em Estudos da Infância, especializada em Infância, Cultura e Sociedade. Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, Portugal. Educadora de infância há 38 anos. Colaboradora em estágios de final de mestrado, com alunos da mesma Universidade.

isso significa, vou deter-me em dois conceitos: participação e agência pacifista².

A participação tem principalmente implicações políticas, enquanto que na agência pacifista emergem essencialmente implicações morais. A primeira identifica-se em qualquer ação influente da criança, não necessariamente convergente ou orientada para o consenso, pois abre-se à possibilidade de ser divergente, mas é sempre transformadora. Uma investigação participativa com crianças permite a realização dos direitos de participação previstos na Convenção sobre os Direitos da Criança e associa-se a todas as formas de participação. Por outro lado, quando falamos de agência pacifista, referimo-nos à capacidade que todas as entidades humanas têm de transformar a realidade através da participação na paz e na consciencialização dela. Portanto, a agência pacifista está fortemente ligada ao conceito de poder, não na sua conceção tradicional, claramente, mas quando se admite o reconhecimento da igualdade e o desejo de reciprocidade entre crianças e adultos, desaparece a insegurança adulta da perda ou divisão do poder com as crianças e então saboreia-se o significado da verdadeira relação e a questão tradicional do poder deixa de ter grande espaço neste debate.

No nosso estudo, a participação e a agência pacifista andaram de mãos dadas, pois ambas implicam capacidade de influência e de transformação e contribuíram para que as crianças fossem protagonistas da sua própria aprendizagem.

A pesquisa

No contexto de participação do jardim de infância, onde o estudo foi realizado, as crianças

2 “Agência pacifista” é uma expressão científica que se refere à capacidade que cada um possui de transformar a realidade através de meios pacíficos

experimentaram a liberdade de participar da vida comunitária diária, onde foi valorizada a agência pacifista da criança que vai além dos seus atos (experiências de paz) e se amplia na possibilidade de partilhá-los com os outros em suas formas de produção oral, gráfica ou escrita. Esta partilha ocorreu não só a nível intra-escolar, mas também a nível da comunidade vizinha mais ampla e até mesmo além-fronteiras. Há um aspeto particularmente importante: o desenvolvimento deste estudo coincide com o lançamento do recente Relatório da UNESCO, em 2022, da Comissão Internacional sobre o Futuro da Educação, intitulado «Reimaginar os nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a Educação». Este facto reforça a nossa intenção de mudança num período favorável e de forte apelo à construção conjunta de novos paradigmas no mundo da educação. Por outro lado, a nossa escolha também convoca este relatório como um pilar de referência e confirma a relevância do objetivo do nosso estudo: mudar a direção do nosso mundo contando com o inestimável poder transformador das crianças, como sujeitos de direitos e cidadãos ativos, na construção intergeracional de uma cultura de paz.

Conclusão

O papel da escola deve ser regulado por um paradigma que promova o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas, emocionais, morais e espirituais, ou seja, uma educação holística que não ignore a indissolubilidade entre corpo e mente. E este é um exercício necessário, individual e coletivo, de entrar em nós mesmos e no coração dos outros, afim de contribuir para a estabilização da estrutura de uma comunicação humana sábia e para a plena construção da identidade da criança.



Viva a Paz!

PROPOSTAS DE AÇÕES REALIZADAS
EM COLABORAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES
PARCEIRAS

Living Peace todos os anos lança novas atividades para serem vividas nas várias realidades educativas. Cada escola, grupo ou associação pode decidir o período e a atividade a realizar, adaptando-a ao seu contexto, à cultura e à religião.

Escolha em qual delas deseja participar para deixar uma marca de paz!



#Umbrellas4Peace Guarda-chuvas para a Paz

Uma iniciativa do artista americano Matt Lamb, que, após o atentado do 11 de setembro às Torres Gémeas em Nova Iorque, iniciou um workshop para ajudar as crianças que tinham perdido os seus pais no ataque, propondo a cada uma delas de expressar os seus próprios sentimentos através das cores e da arte, pintando guarda-chuvas. Com Mimos para tus Ojos, Living Peace propõe pintar guarda-chuvas com uma mandala de paz colorida ou qualquer outra expressão que espelhe a paz. Onde for possível, organizar uma Marcha pela Paz na cidade ou nos bairros e/ou organizar uma exposição com os vários guarda-chuvas da Paz.

[Para mais informações, clique aqui](#)



Ventos de paz

Iniciativa promovida por **Mimos para tus Ojos** em estreita sinergia com **Living Peace International** para fazer papagaios (pipas) de paz e lançá-los no ar para levar ao céu mensagens de paz. Prepare com o seu grupo/classe papagaios do tamanho que preferir, com desenhos de mandala ou desenhos à escolha; as cores que selecionarem expressarão os vossos desejos e levarão uma mensagem de paz. Deixem voar a vossa imaginação e a vossa fantasia!

[Para mais informações, clique aqui](#)

[Assista ao video](#)



Plogging

Cuidar do ambiente enquanto se pratica o exercício físico, esta é a fórmula em que se baseia o plogging. Uma nova forma de praticar desporto: apanhar o lixo encontrado na rua durante o seu próprio treino. Para esta atividade podem ser envolvidos grupos, várias escolas juntas, instituições, municípios, meios de comunicação social, para conseguir um maior impacto para cuidar do seu território.

[Para mais informações, clique aqui](#)

[Assista ao video](#)



Festival Mundial das Crianças

É um festival internacional onde crianças de diferentes culturas, etnias e habilidades libertam sua imaginação e expressividade por meio de desenhos e pinturas sobre o significado da paz. Cada obra se torna parte de uma bandeira única e coletiva, e as crianças podem compartilhar pensamentos, emoções e sonhos com aqueles que são diferentes delas.

[Clique aqui para aceder à atividade](#)

[Clique aqui para descobrir muitas outras atividades propostas por Living Peace!](#)



A voz dos nossos parceiros

YOUNIB, SOLIDARIEDADE EM AÇÃO NOS BAIRROS SUBURBANOS DE NAIROBI (QUÊNIA)



Sou Gloria Munyiva, Embaixadora da Paz e Presidente da YOUNIB, uma organização juvenil fundada em Nairobi, no Quênia, que se dedica à construção da paz e ao diálogo inter-religioso. Há cinco anos, somos parceiros do Living Peace International, com o qual partilhamos a mesma paixão por um mundo mais unido e pacífico.

YOUNIB significa «Youth United for Peace Building and Interreligious Dialogue» (Jovens Unidos pela Construção da Paz e pelo Diálogo Inter-religioso). É um movimento que reúne jovens de diversas religiões, culturas e contextos sociais com o objetivo principal de promover a cultura da paz dentro das comunidades e fomentar o diálogo entre as diferentes crenças.

Através da YOUNIB, vivi experiências de solidariedade em ação que me transformaram profundamente. Lembro-me da primeira vez que organizámos um evento cultural para promover o diálogo inter-religioso. Jovens cristãos, muçulmanos e de outras religiões apresentaram danças, canções e poemas sobre o tema da paz. Sentimo-nos profundamente unidos: um só coração, uma só voz. Naquele dia, percebi que a paz não é uma utopia: ela se constrói cada vez que superamos as barreiras e nos damos as mãos reciprocamente. E é isso que tentamos fazer.

As experiências de Younib

Em Nairobi, num bairro marcado pela pobreza e pela violência, promovemos campanhas de limpeza, distribuimos refeições às crianças da rua e organizamos encontros educativos nas escolas locais. Em muitas zonas desta cidade, a falta de produtos de higiene básicos impede as jovens de frequentarem regularmente a escola: distribuimos absorventes higiénicos para elas. Um ato que lhes devolveu oportunidades e a dignidade.



A solidariedade em ação constrói-se com pequenos gestos diários que promovem a paz, a empatia e a compreensão. É preciso sermos ouvintes atentos, amigos solidários e cidadãos responsáveis.

A nossa estação de televisão comunitária, criada em Njiru, um outro subúrbio de Nairobi, permitiu dar voz àqueles que muitas vezes não são escutados. Com programas feitos por jovens para jovens, contámos histórias de resiliência e demos espaço a campanhas contra a discriminação. Os meios de comunicação são instrumentos poderosos de transformação social.

Temos uma responsabilidade para com o futuro

Como jovens embaixadores, estamos conscientes da responsabilidade que temos para com o futuro. Vivemos num mundo marcado por divisões, injustiças e conflitos, mas acreditamos firmemente que, através do empenho pessoal e coletivo, podemos construir comunidades mais inclusivas e pacíficas.

Neste percurso, o encontro com a Living Peace International foi determinante. Um provérbio africano diz: «Se queres ir rápido, vai sozinho; se queres ir longe, vai acompanhado.»



Nós escolhemos ir acompanhados, porque só juntos podemos chegar longe.

Amani iwe nanyi! “Que a paz esteja convosco!”





EM PARCERIA COM



NGO in General Consultative Status with the United Nations ECOSOC
UNESCO, FAO, UNEP Official Partner

REALIZADO COM O CONTRIBUTO DE



EM COLABORAÇÃO COM







PEACE GAME WITH G6-W

Scoreboard



Game box contents



Dice of Numbers

Animal Dice

Peace Dice



Pawns



Circle of Peace



Coloring book



Coloring Pages

A Game for all ages from 6 years old
For an education in Peace

To Mutual Love
To Friendship
To Welcoming
To Donation
To Generosity

Roll the dice

Place the token on the space
Perform the requested action
At the end of the course, all players gather in a circle to
tell each other about the Joy they discovered.

info
+39 328 5774081
info@grades.it



#APOIAR A PAZ!

Uma pequena
contribuição pode
fazer a diferença!

Participe na **angariação
de fundos** para o projeto
Living Peace International.

Como contribuir?

Clique em [https://www.amu-it.eu/
campagne/living-peace-international/](https://www.amu-it.eu/campagne/living-peace-international/)
escolha Living Peace International
e faça a sua doação!



TEENS uma revista
online para os
adolescentes
comprometidos na
construção de um
mundo melhor e de paz



Juntamente com os adolescentes da sua turma
ou do seu grupo, entre no Website de Teens
<https://teens.cittanuova.it/pt-pt/> descubra
os diferentes tópicos abordados e torne-se
também você um editor da revista.
Envie os seus artigos para teens@cittanuova.it.